

DIVERSIDADE DE INSETOS NA CULTURA DE *AMARANTHUS* EM PELOTAS, RS

Camila Gauger Neitzke⁽¹⁾; Mirtes Melo⁽²⁾; Mayara Espinelli⁽³⁾; Caroline Jácome Costa⁽²⁾

(1) Estudante; Escola Técnica Estadual Canguçu; Canguçu, RS; camila.neitzke9@gmail.com; (2) Pesquisador; Embrapa Clima Temperado; (3) Estudante; Universidade Federal de Pelotas.

INTRODUÇÃO

O gênero *Amaranthus* L. (Amaranthaceae) apresenta cerca de 70 espécies, das quais 50 são nativas da América. Ao longo do tempo algumas espécies foram sendo domesticadas para serem consumidas (folhas e sementes) pelo homem e pelos animais. Pesquisas recentes indicam que plantas deste gênero apresentam elevado conteúdo de aminoácidos essenciais, como a lisina, que as diferenciam de outros vegetais cultivados (soja e feijão, por exemplo), nos quais são encontrados apenas em baixas quantidades. Outra característica importante de *Amaranthus* é a ausência de glúten na farinha, constituindo-se em importante alternativa alimentar para pessoas que buscam substitutos à proteína animal e sofrem de doença celíaca. Além disso, aspectos agronômicos, como facilidade de crescimento em temperaturas elevadas e restrições de água, são fatores importantes para a sua adaptação em ambientes com tais restrições, podendo ser alternativa de diversidade e renda na pequena propriedade. No entanto, sua adaptação a regiões de clima mais ameno e boa disponibilidade de água ainda não está bem estudada. São escassos, da mesma forma, trabalhos que descrevam as pragas que atacam a cultura nos diversos ambientes em que ocorrem (OLIVEIRA et al., 2012).

Este trabalho objetivou avaliar a ocorrência de insetos (potenciais pragas e inimigos naturais) e a relação inseto-planta em plantas de amaranto cultivadas em Pelotas, RS.

MATERIAL E MÉTODOS

Em área experimental da Embrapa Clima Temperado (S 31°41'09.2" e W.052°26' 03.0"), foi estabelecido experimento com a cultura do amaranto (*Amaranthus cruentus* L.), cultivar BRS Alegria, semeado em novembro de 2015, com objetivo de avaliar épocas de semeadura e espaçamento. Realizaram-se observações e coleta da fauna entomológica ocorrente nas plantas durante o ciclo da cultura, em visitas quinzenais durante os meses de fevereiro a abril, nas fases vegetativa e reprodutiva das plantas. Utilizaram-se os seguintes métodos de avaliação e coleta de insetos: a) Leitura direta, utilizado em todas as visitas, para inspecionar toda a planta; b) Batida na bandeja: com o auxílio de uma bandeja (28x45x18 cm) posicionada sob as folhagens, aplicaram-se leves batidas nas mesmas para coleta de insetos; c) rede entomológica: constituída de uma haste de madeira em cuja extremidade fixou-se aro de arame forte que sustentava um saco de pano de tecido leve ("voal"), com formato de coador e fundo arredondado, com 40 cm de boca e 60 de profundidade. A rede era passada sobre e entre as fileiras, com a finalidade de coletar os insetos que estavam voando ao redor das plantas. Espécies imaturas foram recolhidas com pinça e colocadas em recipientes com pedaço de folha e/ou inflorescências, tampados e etiquetados separadamente dos adultos. Estes foram recolhidos, mortos e transferidos para frascos etiquetados.

Em laboratório, os insetos imaturos foram mantidos em gaiolas com alimento até a obtenção de adultos. Estes foram transfixados em alfinete entomológico ou mantidos em álcool 70% para posterior identificação. Os insetos foram observados em lupa binocular estereoscópica (Zeiss e Leitz) para observação de caracteres que levassem à sua identificação. As observações foram confrontadas com bibliografia entomológica e outras publicações científicas. Os insetos identificados foram enviados para especialista para confirmação e/ou identificação em nível de família e/ou gênero e/ou espécie.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletados muitos espécimes de insetos pertencentes a diferentes ordens, sendo identificados ao nível de família e espécie:

Insetos na parte aérea:

Zicca taeniola (Dallas, 1852) (Hemiptera, Coreidae)
Thyanta perditor (Fabricius, 1794) (Hemiptera, Pentatomidae)
Nezara viridula (L., 1758) (Hemiptera, Pentatomidae)
Diabrotica speciosa (Germar, 1824) (Coleoptera, Chrysomelidae)
D. virgifera (LeConte) (Coleoptera, Chrysomelidae)
Spoladea recurvalis (Fabricius, 1794) (Lepidoptera, Crambidae)
Omiodes indicata (Fabricius) (Lepidoptera, Pyralidae)
Spodoptera spp. (Lepidoptera, Noctuidae)
Peridroma saucia (Hubner, 1808) (Lepidoptera, Noctuidae)

Inseto no caule:

Aerenea quadriplagiata (Boheman, 1859) (Coleoptera, Cerambycidae)

Danos na parte aérea de plantas de *Amaranthus* foram observados em grande quantidade, ocasionados por lagartas de *Spoladea recurvalis* e *Omiodes indicata*, ambas alimentando-se da área foliar das plantas. Também foi registrada a presença de larvas de *Aerenea quadriplagiata* broqueando os caules e responsáveis por grande número de plantas tombadas. Além disso, verificou-se a presença em grande quantidade de percevejos *Zicca taeniola*, entre outros, como *Thyanta perditor* e *Nezara viridula*, indicando a necessidade de observações mais detalhadas sobre seus hábitos alimentares e seus impactos em *Amaranthus*.

CONCLUSÕES

A cultura do amaranto mostrou-se frequentada por grande número de insetos, pertencentes a diferentes ordens, entre as quais Hemiptera, Coleoptera e Lepidoptera.

Os danos mais visíveis foram ocasionados por larvas de *Spoladea re curvalis*, *Omiodes indicata* e *Aerenea qudriplagiata*..

A quantidade grande de percevejos encontrada nessa cultura requer observações mais detalhadas quanto a seus hábitos e impactos nas plantas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Dr. Eduardo Silva da Universidade Federal de Pelotas pela colaboração na confirmação e/ou identificação dos espécimes.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, C.M. de; RIBEIRO Jr, W.Q.; CAMARGO, A.J.A. de; FRIZZAS, M.R. First record of damage by an insect pest in a commercial amaranth crop in Brazil. **Scientia Agricola**, Piracicaba, v.69, n.4, p.271-274, 2012.